



2020/21
Orçamento
Participativo online



APRESENTAÇÃO DE PROPOSTA

PROPONENTE

Nome	Ângela Maria Lourenço Rosa		
Data de nascimento	18/03/1985		
Nacionalidade	<input type="checkbox"/> Portuguesa	<input type="checkbox"/> Inglesa	<input type="checkbox"/> Francesa
	<input type="checkbox"/> Italiana	<input type="checkbox"/> Outra, indique qual	
Tipo de Doc. Identificação	<input checked="" type="checkbox"/> Cartão de Cidadão/BI	<input type="checkbox"/> Passaporte	<input type="checkbox"/> Autoriz. de residência
Número	12706141 OZY4		
Contacto telefónico	969374328		
E-mail	gaiamelodica@gmail.com		
Freguesia de residência	<input type="checkbox"/> Cachopo	<input type="checkbox"/> Santa Catarina da F.B.	<input type="checkbox"/> Santa Luzia
	<input checked="" type="checkbox"/> Conceição e Cabanas	<input type="checkbox"/> Luz de Tavira e St. Estêvão	<input type="checkbox"/> Tavira

PROPOSTA

Designação	Jardins Alimentares
Localização	Em todas as freguesias de Tavira: Tavira (Santa Maria e Santiago) , Santa Luzia, Conceição e Cabanas de Tavira, Santo Estêvão e Luz de Tavira, Santa Catarina da Fonte do Bispo, Cachopo
Objetivo(s)	Tornar Tavira o primeiro concelho de jardins alimentares no Algarve, promovendo a segurança alimentar e o consumo adequado de alimentos, junto da comunidade.
Público-alvo	Este projeto transversal beneficia todos os cidadãos sem excepção: crianças, jovens, adultos, idosos, pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, comerciantes, chefes, transeuntes da via pública, visitantes e cidadãos comuns. Qualquer habitante com interesse a trabalhar na sua auto sustentabilidade através da criação dum sistema alimentar local, participado e transformador do espaço urbano em espaço de vivência e de alimentação através da recuperação, valorização e transformação de espaços públicos, que possam estar atualmente sem maior utilização, em espaços de acolhimento à produção agrícola comunitária.

Valor estimado do investimento
(a proposta não deverá exceder os €200.000,00)

33500€

Descrição

Realização de um levantamento de espaços existentes que por via de floreiras, caixas e vasos sejam passíveis de transformar em micro locais de produção agrícola comunitária.

Este levantamento será realizado pelo município, que poderá contar com a colaboração de interlocutores e grupos de cidadãos locais de cada freguesia.

Depois de concluído o diagnóstico serão discutidas as potencialidades de cada espaço e serão abertas as inscrições dos interessados em plantar e cuidar as pequenas hortas em floreiras, caixas e vasos, horizontais e verticais.

A implementação e dinamização destes espaços públicos em comunidade servirão também de incentivo para a população recuperar o cultivo em espaços privados (quintais, varandas, canteiros e terraços).

Esta proposta enquadra-se no âmbito da área c) Ambiente, mas está diretamente relacionada com outras competências e atribuições da autarquia como sejam a Acção Social, Educação (o processo formativo), a Cultura e o Turismo.

Este trabalho da terra e para a terra prevê intervencionar zonas na via pública e cultivar ao todo cerca de 60 000 exemplares, entre sementes / plantas / arbustos / árvores, em todo o concelho.

Serão adquiridas floreiras, alfobres, vasos, caixas, regadores, composto, adubo biológico, ferramentas, sementes, plantas, arbustos e árvores de fruto (exemplo: leguminosas, horticolas como tomateiras, abobreiras, cenouras de pau roxo, etc, plantas aromáticas, oliveiras, romãzeiras, parreiras) a serem distribuídas pelos interessados e plantadas / semeadas nas floreiras e vasos ao longo de todo o município.

Para a capacitação das pessoas estão planeadas oficinas e sessões de formação e sensibilização sobre planificação e cultivo em modos de produção agro ecológica (variedades tradicionais, técnicas e práticas ambientalmente sustentáveis).

Serão também trabalhados os temas do desperdício alimentar, compostagem de resíduos, da eficiência hídrica, pegada ecológica e alterações climáticas, da alimentação saudável e do estilo de vida mediterrânico.

Os recipientes, floreiras, caixas e vasos, poderão ser construídos com materiais vernaculares, ou outros reciclados, decorados por artesãos locais. (sujeito à contratação pública)

Todos os participantes serão acompanhados e sensibilizados quanto ao cultivo de alimentos, num intercâmbio de troca de saberes rurais – urbanos.

Esta rede de jardins alimentares irá fortalecer o sentido de comunidade, valorizar espécies e paisagem mediterrânica, possibilitar o reforço do sistema alimentar nas famílias, resgatar formas de convivência e estilo de vida da dieta mediterrânica, fomentar hábitos de alimentação saudável, promover a auto estima de cada cuidador de sementes e dos jardins alimentares públicos e do município em geral, uma vez que o turismo agro ambiental será reforçado – Tavira, o concelho dos jardins alimentares.

ELEMENTOS INSTRUTÓRIOS

Junta à sua proposta fotografias, desenhos ou outros que exemplifiquem o projeto.

<input checked="" type="checkbox"/> fotografias	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

INFORMAÇÃO SOBRE TRATAMENTO DE DADOS PESSOAIS

1. Os dados pessoais recolhidos neste pedido são necessários, única e exclusivamente, para dar cumprimento ao disposto no artigo 102.º do Código do Procedimento Administrativo (CPA), no artigo 17.º do Decreto-Lei n.º 135/99, de 22 de abril e/ou ao previsto na legislação específica aplicável ao pedido formulado;

2. O tratamento dos dados referidos no ponto 1 por parte do Município respeitará a legislação em vigor em matéria de proteção de dados pessoais e será realizado com base nas seguintes condições:

- **Responsável pelo tratamento** – Município;
- **Finalidade do tratamento** – Cumprimento de uma obrigação jurídica (CPA e/ou de legislação específica aplicável ao pedido formulado) ou necessário ao exercício de funções de interesse público;
- **Destinatário(s) dos dados** – Serviço municipal com competência para analisar ou intervir no pedido, de acordo com a orgânica municipal em vigor;
- **Conservação dos dados pessoais** – Prazo definido na legislação aplicável ao pedido.

3. Para mais informações sobre as práticas de privacidade do Município consulte o nosso site em <http://www.cm-tavira.pt/site/politicaprivacidade> ou envie um e-mail para privacidade@cm-tavira.pt;

4. Os documentos apresentados no âmbito do presente pedido são documentos administrativos, pelo que o acesso aos mesmos se fará em respeito pelo regime de acesso à informação administrativa e ambiental e reutilização dos documentos administrativos (Lei n.º 26/2016, de 22 de agosto).

Consente que as notificações/ comunicações do Município lhe sejam feitas via e-mail

O proponente declara conhecer e aceitar o disposto no Regulamento e Normas de Participação do Orçamento Participativo do Município de Tavira e assume total responsabilidade pelas informações prestadas.

Tavira, 21 de novembro 2020

O/A proponente

Ângela Rêcia Lourenço Rosa

O presente formulário poderá ser entregue no Balcão Único, Biblioteca Municipal Álvaro de Campos e Juntas de Freguesia. Para mais informações, ou submissão online da proposta, aceda a op.cm-tavira.pt

Como teve conhecimento do Orçamento Participativo?

- | | |
|--|---|
| <input checked="" type="checkbox"/> Comunicação social | <input checked="" type="checkbox"/> Internet/ Redes sociais |
| <input type="checkbox"/> Amigos / familiares | <input type="checkbox"/> Outros |

Qual foi a principal razão que o/a levou a participar no Orçamento Participativo?

- | | |
|---|--|
| <input type="checkbox"/> Para defender determinadas obras/investimentos | <input checked="" type="checkbox"/> Para ajudar a minha localidade |
| <input checked="" type="checkbox"/> Para exercer o meu direito de cidadania | <input type="checkbox"/> Para conhecer melhor este processo |
| <input type="checkbox"/> Outra, indique qual | |

Agradecemos a sua proposta.
Juntos construímos Tavira.